

# Chico City pede ajuda de humorista

ANDRESSA CARDOSO - 27/03/2006

A idéia partiu de um adolescente de 13 anos, que enviou um e-mail pedindo ajuda a Chico Anysio

Com medo de perder suas casas, os moradores do bairro Chico City, na Serra, resolveram pedir ajuda ao humorista Chico Anysio.

Segundo os moradores, o nome do bairro é uma homenagem a um antigo programa apresentado por Chico e a comunidade quer que o artista use sua influência para ajudar a resolver o impasse da venda do terreno onde estão localizadas as casas.

A idéia partiu do estudante José Rodrigo Rocha, 13 anos, filho da presidente da Associação de Moradores de Chico City, Hozana Azevedo Rocha.

O menino enviou um e-mail para a Rede Globo, pedindo que o encaminhasse para o humorista. José Rodrigo pede ajuda para que as 150 famílias que moram no bairro possam continuar em suas casas.

“Falei para o Chico Anysio que o pessoal de Chico City está muito preocupado. Precisamos que ele use a sua influência para nos ajudar”, contou José Rodrigo, que cursa a 7ª série na Escola Estadual Maria Penedo, em Valparaíso.

Hozana esteve na Prefeitura da Serra ontem, em reunião com o prefeito Audifax Barcelos e a procuradoria municipal, que se comprometeu a estudar o caso para manter as famílias no bairro.

“A procuradoria pretende verificar a legitimidade da Justiça Federal no caso, porque a área teria sido cedida pela Atlantic Veener ao município. Além disso, assim como a empresa deve imposto ao governo federal, deve ao município e ao governo do Estado”, ressaltou ela.

Hozana voltará hoje à prefeitura para pegar documentos que garantem a contribuição jurídica da Prefeitura da Serra no caso.

“Por enquanto, o acordo tem sido verbal”, disse Hozana.

A comunidade promete fazer nova manifestação.

A assessora de imprensa de Chico Anysio, Lana Araújo, foi procurada na tarde de ontem para comentar o caso, mas até o fechamento desta edição não havia retornado os recados deixados pela equipe de reportagem.

A Justiça Federal informou ontem que a nota divulgada no dia anterior não dizia que o prazo de pagamento do leilão tinha sido prorrogado para a Porto Seguro Armazéns Gerais, mas que a empresa tem o prazo de 10 dias para recorrer da decisão do juiz da 6ª Vara Federal.



Moradores do bairro prometem nova manifestação

## O E-MAIL DE JOSÉ RODRIGO ROCHA

“Olá, meu nome é José Rodrigo e moro no bairro Chico City. O nome Chico City foi uma homenagem ao Chico Anysio.

Eu tenho 13 anos e os moradores correm o risco de perder as casas, porque o nosso bairro fica na Atlantic Veener,

que faliu e tem uma grande dívida com os funcionários e o governo, e foi a leilão.

A empresa que comprar vai ter posse da firma e de todas as casas que ficam no bairro. Peço a vocês que entrem em contato com a gente.”

## ENTENDA O CASO

- A empresa Atlantic Veener, que trabalhava com madeiras e compensados, instalou-se no Espírito Santo em 1968 e construiu 115 casas para os funcionários, que eram do interior do Estado e de Minas Gerais. Assim, foi fundado o bairro Chico City, hoje com aproximadamente 600 moradores.
- O nome do bairro foi dado pelos moradores em homenagem ao comediante Chico Anysio, que na época apresentava o programa “Chico City”.
- A Atlantic Veener foi fechada há oito anos e em 2005 foi decretada sua falência.
- O carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) era confeccionado em nome da empresa e nunca foi pago. Só este ano começou a ser cobrado dos moradores. Além disso, as famílias nunca pagaram aluguel. Uma taxa era descontada todo o mês dos salários dos moradores como forma de pagamento.
- A área que envolve o bairro e os galpões da empresa tem aproximadamente 400 mil metros quadrados. Chico City é um bairro residencial e o índice de violência é praticamente zero.
- O terreno foi leilado no último dia 14

de março, mas na ocasião não houve comprador. O valor estipulado foi de R\$ 13,5 milhões. Cerca de 100 moradores compareceram ao leilão para protestar.

- Duas semanas depois, houve um segundo leilão e a empresa Porto Seguro Armazéns Gerais arrematou o terreno por R\$ 9,5 milhões. Através do seu advogado, a empresa garantiu que todas as famílias continuariam nas casas porque seria dado a elas um registro de posse.
- A empresa teria até três dias para efetuar o pagamento integral, mas depositou apenas R\$ 200 mil. O advogado da Porto Seguro entrou com um pedido de parcelamento da dívida, que foi negado pelo juiz da 6ª Vara Federal, Francisco de Assis Basílio.
- A empresa tem um prazo de 10 dias para recorrer da decisão do juiz. Até ontem, a Porto Seguro não havia entrado com o recurso.
- Preocupados, os moradores apelaram até mesmo para o humorista Chico Anysio, pedindo que ele ajude a resolver a questão.

Fonte: Associação de Moradores de Chico City, Justiça Federal e advogado da Porto Seguro Armazéns Gerais, Francisco Adriano Bezerra de Menezes.